

A DANÇA NA UEPB: CONSTRUINDO UMA PRÁTICA DE ENSINO

ANDERSON SILVA PEQUENO ¹

ISABELI CAVALCANTE BARBOSA ²

RESUMO

O Projeto Universidade em Dança vinculado ao Departamento de Educação Física – UEPB busca essencialmente democratizar e divulgar o conhecimento da dança entre a comunidade acadêmica e campinense proporcionando vivências com a dança que reflitam numa prática de formação cidadã; de apreciação/contemplação da dança como experiência cultural de lazer. Entendendo a extensão como produção de conhecimento, logo, não pode ser reduzida e aplicação de um conhecimento específico. Nesse sentido, o Projeto Universidade em Dança percebe que a apropriação do saber sobre a dança não se limita ao aprendizado do repertório pré-determinado, mas também implica questões históricas e sociais da dança; bem como, a valorização da capacidade criativa dos envolvidos. Em 2011, o Projeto contou com a participação de quatro estudantes do curso de Educação Física como estagiários, sendo 03 voluntários e 01 bolsista. O Projeto Universidade em Dança iniciou em 2005 vinculado ao Departamento de Educação Física-UEPB divulgando o conhecimento da dança entre seus estudantes, porém era aberto e comunidade em geral. As aulas são realizadas nas segundas e quartas-feiras das 11:30 horas às 13:00 horas, na Sala de Dança/DEF. A partir desta experiência de ensino da dança neste Projeto destaca-se: 1. o exercício de planejamento e avaliação das aulas ministradas como atitude norteadora para a prática pedagógica; 2. o aprendizado da continuidade e coerência dos conteúdos abordados na dança; 3. o desenvolvimento do perfil do professor como mediador que reflete sobre a dança como uma área de conhecimento, sem simplificar a gosto cálcico; 4. o estudo/pesquisa frequente sobre conteúdos como fundamentos históricos, músicas e repertórios que seriam abordados nas aulas; 5. o contato com os alunos, contribuindo para o domínio de turma com segurança e autonomia; 6. o trato pedagógico

de conteúdos como repertórios e composições coreográficas como processo coletivo e dialógico; 7. o aprendizado que cultura e lazer também são dimensões do desenvolvimento humano. O grande desafio que percebemos da extensão universitária é transcender a visão meramente operacional do conhecimento. Nesse sentido, a Universidade em Dança possibilitou uma intervenção pedagógica aos estagiários incentivada pelo entrelaçamento, sem dissociação, entre teoria e prática, proporcionando, então, o exercício de ser professor para além da transmissão de conteúdo, numa prática cotidiana de orientação, planejamento, de construção de saberes e de nossa identidade profissional em conjunto coordenando o projeto, estagiários e alunos participantes. A extensão universitária na maioria das vezes focaliza sua ação fora da universidade ou oferta serviços a partir do conhecimento produzido em diferentes campos de saber. Embora haja mudanças, percebe-se que a UEPB tem condições de oferecer ao seu estudante experiências plurais de lazer, considerando que muitos deles passam os dois turnos na universidade e/ou gostariam de vivenciar algo fora da sua formação acadêmica. Entendemos que a vida universitária não se restringe ao saber de conhecimentos específicos ligados à formação profissional, em que a dança e tantos outros podem ser tão significativos quanto os demais, pois trata-se da formação do indivíduo para a cultura e o lazer.

Palavras-chave: DANÇA, CULTURA, LAZER.

¹ UEPB, anderson_sp_cg@hotmail.co;

² UEPB, isinha_beli@hotmail.com;